



# MENSAGEIRO DA Cáritas

Informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre - Ano XXIV - nº 100 - julho de 2019 - EDIÇÃO ELETRÔNICA

## Encontro de Formação debate a realidade migratória



A cidade de Porto Alegre recebeu

nos últimos seis anos 3.374 migrantes de mais de 56 diferentes nacionalidades. Os dados de pesquisa realizada pelo CIBAI/Pompéia foram apresentados no dia 25 de junho/19 pelo investigador social Jurandir Zamberlan, no de Encontro de Formação Social promovido pela Cáritas Arquidiocesana. O evento de qualificação dos agentes da ação social da Igreja também contou com palestra do assessor da Cáritas, jornalista Elton Bozzetto, que destacou atitudes e ações importantes dos católicos diante da realidade migratória.

Conforme levantamento realizado pelo CIBAI, os bairros Rubem Berta (697 migrantes), Floresta (622), Sarandi (382), Centro Histórico (343) e Lomba do Pinheiro (155) são as regiões da cidade que mais concentram migrantes. Eles são de muitos países, sendo haitianos (1675), senegaleses (775), dominicanos (156), colombianos (148) e uruguaios (138). Zamberlan destacou que está se acentuando

uma mobilidade interna. "Muitos estão se deslocando de municípios do interior onde ocorre uma redução do nível de oportunidades de trabalho para a capital. No início de 2018, Porto Alegre tinha 16% dos migrantes que viviam no Rio Grande do Sul. Em junho de 2019, esse índice subiu para 37%".

Ele sugeriu que as paróquias e organizações católicas fortaleçam as redes de ajuda e apoio para auxiliá-los, tanto nas situações emergenciais, quanto no encaminhamento para o mercado de trabalho. O jornalista Elton Bozzetto acrescentou que o acolhimento é a primeira medida necessária para garantir a dignidade ao migrante. "Acolhimento não é assistência, mas um direito do migrante. É urgente uma mudança de atitude para superar a indiferença. Diante da rejeição, precisamos adotar uma generosa atitude de hospitalidade".

Segundo Bozzetto, a promoção do direito de migrar passa pela garantia de desenvolvimento in-

Assessores abordaram contexto migratório no Rio Grande do Sul

tegral dos migrantes, assegurando acesso aos bens e serviços públicos, assistência dos programas de políticas públicas, qualificação profissional e integração cultural, com a valorização de suas expressões culturais e respeito à diversidade religiosa. "É fundamental valorizar as suas potencialidades e promover o reconhecimento de suas culturas".

Os assessores indicaram às equipes paroquiais outras iniciativas importantes como a implementação de cursos de iniciação à língua portuguesa, o acompanhamento familiar, o estímulo à criação de suas associações e a orientação para acesso aos serviços públicos de saúde, educação e assistência social. Durante a exposição foi destacado o trabalho do Mensageiro da Caridade, que de janeiro a junho deste ano, já contribuiu com o repasse de utensílios domésticos para mobiliar 73 residências de migrantes.

## Editorial

A inspiração da fé cristã é capaz de verdadeiras maravilhas. Nesta edição do Mensageiro da Cáritas estão reproduzidas muitas atividades e ações solidárias promovidas e integradas pelos grupos paroquiais de ação social e por entidades vinculadas à Igreja Católica. Essas expressões revelam que a fé se renova e revigora em resposta às diferentes realidades de cada tempo.

Algumas demandas da atualidade, notadamente a situação em pessoas envolvidas no contexto de migração e pelo recrudescimento das condições econômicas do país que elevam os índices de desemprego, concentração de renda, au-

## SOLIDARIEDADE AQUECIDA

mento das desigualdades sociais e crescimento do grau de miserabilidade provocam naturalmente a solidariedade.

No entanto, a prática da caridade demonstra uma predisposição e o desejo de realizar a relação de ajuda. Esta atitude, indubitavelmente, é uma expressão de fé operante. "Estava nú e me vestiste, estava preso e me visitaste, era migrante e me acolheste". Poderíamos ampliar as expressões para "estive desempregado e me qualificaste, fiquei sem teto e me abrigaste, morei na rua e me alimentaste" e outras tantas situações de sofrimento humano. As expressões do Evangelho de São

Mateus, capítulo 25, ecoam como um imperativo a exigir uma resposta autêntica às realidades que o mundo apresenta.

Diante da dor, a pessoa que crê não fica insensível. Que Deus inspire para que a sensibilidade se transforme em ação, a compreensão em atitude e a crença em compromisso com a vida humana. A dimensão da caridade é da essência da fé cristã.

**Pe. Vanderlei Mengue Bock**

Pres. da Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre

# Área de Esteio estuda acompanhamento familiar



Lideranças paroquiais participaram do encontro de formação

gumas recomendações sobre procedimentos adequados. "Algumas posturas são importantes e auxiliam na obtenção de informações mais seguras: a. Espontaneidade no diálogo; b. Observe, pergunte e escute; c. Apresente algum elogio sobre uma atitude positiva da família e aproveite para apresentar alguma orientação durante a atividade; d. Certifique que a sua informação está sendo compreendida; e. Auxilie na resolução de dificuldades ou problemas; f. Faça o acompanhamento e a comparação com dados de visita anterior, para ajudar o usuário a formular critérios; g. Somente anote as informações obtidas após sair da residência visitada; h. Respeite a atitude de acolhida da família, entrando na casa só se for convidado".

Conforme o assessor, a confiança da família será construída a partir de uma postura acolhedora, de uma comunicação clara e de fácil entendimento, de gestos e atitudes respeitosos ao longo do período das visitas domiciliares. "Não podemos esquecer que as visitas poderão durar anos para consolidar uma abertura para o diálogo sincero. Por isso, a paciência e a insistência são atitudes importantes". Nessa aproximação, é essencial evitar questionamentos que possam ser traduzidos ou que possam pressupor qualquer forma de julgamento ou de culpabilização da família, recomendou.

As equipes da ação social da Área Pastoral de Esteio estão se qualificando para conhecer melhor as condições de vida e habitação das famílias assistidas pelo serviço da caridade, as relações que estabelecem no ambiente doméstico, as condições de vulnerabilidade das famílias e, conseqüentemente, poder facilitar o planejamento e o direcionamento das ações visando a promoção humana e o fortalecimento do cuida-

do. Com esse objetivo foi realizado no dia 11 de junho/19, um encontro de formação sobre o tema da Visita Domiciliar, com assessoria da Cáritas Arquidiocesana.

O Coordenador da Diaconia Santo Antônio, Diac. Lourival Fernandes, afirmou que as equipes visitam as residências, mas não têm informação suficiente sobre a técnica da visita familiar. O assessor da Cáritas, jornalista Elton Bozzetto, fez al-

## Expediente



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145  
90160-093 - Porto Alegre/RS  
Fone: (51) 3223 2555

### Presidente

Pe. Vanderlei Bock

### Diretor Institucional

Dom Adilson Busin

### Assistente Eclesiástico

Pe. Flávio Steffen

### Diretor Executivo

Luís Carlos Campos

### Jornalista Responsável

Elton Bozzetto – RP 10.417

### Diagramação

Lucas Owergeor

**MENSAGEIRO DA**  
**Cáritas**

Órgão informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

## Serviço de Convivência desenvolve sensibilidade com os idosos

A compreensão das realidades e diferenças geracionais contribuem decisivamente na formação de pessoas sensíveis e solidárias. Com base nesta compreensão, os adolescentes que participam do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no Centro Social Madre Madalena realizarão, no dia 11 de julho,

visita ao Asilo Padre Cacique. Eles poderão conhecer a situação dos idosos e a atividade realizada no acolhimento e cuidado.

Segundo a psico-pedagoga do Centro Social, Luciana Tortorelli, esta atividade tem como objetivo promover a postura solidária dos adolescentes. A preparação da visita solidária teve uma contribuição importante na compreensão das di-



Adolescentes preparam visita ao asilo

ficuldades dos idosos e de seus direitos. "Nos surpreendemos com as reações dos adolescentes, que demonstraram uma profunda sensibilidade para a importância do cuidado e da acolhida para os idosos, negligenciados por suas famílias". Ela acredita que o choque desta realidade vai estimular nos adolescentes a atitude do carinho como símbolo da valorização da vida humana.

# Audiência discute política pública para migrantes

A adoção de políticas públicas de acolhimento, integração e a disponibilidade de um Centro de Referência para Migrantes e Refugiados foram debatidos durante audiência pública no dia 17 de junho/19 pela Câmara de Vereadores de Porto Alegre. A sessão aconteceu dentro das programações da 34ª Semana do Migrante. A sessão presidida pelo vereador Marcelo Sgarbossa (PT), promoveu uma interlocução das entidades representativas da sociedade com o governo, com intuito de garantir as mínimas condições de vida para quem chega à Porto Alegre na condição de migrante.

O Coordenador do Fórum Permanente de Mobilidade Humana, Mário Fuentes, afirmou que é necessário que o governo agilize a implantação de um Plano Municipal que compreenda quatro pilares: estruturas de acolhimento, fundo municipal, centro de referência e um conselho de migrações. "Com isso acredito que vamos conseguir ter um controle melhor e avançar". Ele afirmou que hoje as falhas no processo de acolhimento "deixa famílias em situações precárias, sem acompanhamento do poder público" e que "não fosse a ação das organizações como a Cáritas, Centro Ítalo-Brasileiro de Assistência e Instrução às Migrações (Cibai), o Comitê Municipal de Atenção aos Imigrantes, Refugiados, Apátridas e Vítimas do Tráfico de Pessoas (Comirat/POA) e de outros novos atores como as Igrejas Evangélicas a situação estaria em total descontrole".

O representante da Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre, Elton Bozzetto, disse que o empenho é histórico das organizações da sociedade



Mesa de participantes da audiência pública

civil e das Igrejas. Lembrou que existem 260 milhões de pessoas fora de seus países de origem, "o que exige de cada nação e da sociedade coragem para acolher e proteger". Ele sugeriu a imediata utilização de imóveis do município para instalação de um Centro de Referência e Acolhimento e a realização de campanha ampla contra a discriminação e a xenofobia financiada com recursos públicos. Bozzetto também defendeu uma ação mais consistente do SINE e de outros órgãos públicos para assegurar aos migrantes o acesso ao mercado de trabalho.

Outros temas abordados na Audiência Pública trataram do acesso à moradia, atendimento nos serviços públicos de educação, saúde

e assistência social, assistência jurídica e psíquica, reconhecimento da diplomação no ensino superior, autorização para o comércio de rua e esforço de integração cultural.

O Diretor de Direitos Humanos da prefeitura da capital, Dari Pereira, reconheceu que os problemas são latentes, mas lembrou que eles são sentidos por toda a sociedade diante da crise que a cidade enfrenta. Existem avanços, como no caso do aumento das vagas nos albergues e no atendimento em saúde mental onde há o atendimento aos migrantes. Sobre o Centro de Referência afirmou que a prefeitura tem a verba assegurada e que nos próximos meses será lançado o edital.



Visitantes receberam detalhes sobre processo de reciclagem

A formação da consciência para atitude de respeito e uso racional dos recursos naturais devem integrar o processo de desenvolvimento cognitivo. Com base nessa compreensão, os adolescentes que participam das atividades do Centro de Cultura e Arte Pe. Irineu Brand estão recebendo orientações sobre os mecanismos de reciclagem e reutilização de materiais descartáveis. A atividade estava inserida também na

programação da Semana do Meio Ambiente.

Para conhecer os processos de restauração e destinação correta de produtos recicláveis, um grupo de adolescentes visitou, no dia 05 de junho/19, as oficinas do Mensageiro da Caridade. Eles puderam conhecer todos os serviços de conserto e reforma dos bens repassados à entidade pelos doadores e a destinação adequada desses bens. Também visitaram a oficina de desmonte

## Adolescentes desenvolvem consciência da sustentabilidade ambiental

de peças e a separação correta de metais, vidros, plásticos e papéis. Esses componentes são transferidos para a indústria, a fim de reencaminhar a sua utilização.

A Coordenadora do Centro Social, Nina Cardoso, afirmou que essa visita técnica tem um caráter educativo. "Nosso objetivo é criar a consciência da sustentabilidade ambiental. Cada produto reutilizado significa menos retirada dos recursos disponíveis na natureza. Estamos trabalhando o uso racional para que possamos preservar o planeta em condições para as futuras gerações". Há várias décadas, o Mensageiro da Caridade trabalha com essa concepção ao reutilizar os bens doados.

## Corpus Christi coleta alimentos para entidades assistenciais

doação será partilhada e distribuída para três entidades que atendem a crianças e adolescentes, auxiliam a população de rua e auxiliam as famílias em situação de vulnerabilidade social. "Os donativos foram organizados e serão entregues ao Centro Social Pe. Pedro Leonardi, ao Centro Social de Cultura e Arte Pe. Irineu Brand e para a Fraternidade O Caminho".

O dirigente salientou que esse auxílio é fundamental para que as entidades possam manter as suas atividades e auxiliar a população carente. Como aconteceu nos anos anteriores, o Mensageiro da Caridade colaborou com a celebração de Corpus Christi, fazendo o transporte de cadeiras do Colégio São Francisco na Zona Norte da Capital.



*Fiéis deram demonstração de solidariedade*

A celebração de Corpus Christi foi revestida também de uma dimensão de caridade. O evento religioso de 20 de junho/19 mostrou que a fé no Santíssimo Sacramento revela também uma face misericordiosa do mistério eucarístico. Centenas de participantes da Santa Missa na Catedral Me-

tropolitana atenderam ao pedido da Arquidiocese e fizeram a doação de alimentos.

Mais de 700 quilos de itens não perecíveis foram recolhidos e repassados à Cáritas Arquidiocesana. O Diretor Executivo da Cáritas Arquidiocesana, Luís Carlos Campos, informou que toda a

## Festa Junina garante alegria e convivência dos Idosos

A alegria proporcionada pelas festividades juninas contagiou os idosos que participam do grupo de convivência da Paróquia Nossa Senhora da Glória. No dia 26 de junho/19, eles participaram da Festa Junina, que já se tornou uma tradição. Todos os anos, a assessoria feita pela Cáritas Arquidiocesana organiza esta atividade como um momento de fortalecimento das relações interpessoais e da ampliação dos vínculos existentes entre os participantes do grupo.

Conforme a Assistente Social, Marta Bangel, houve uma grande preparação e elevação da expectativa dos idosos no período anterior ao evento. "Eles realizaram uma série de diálogos sobre os santos do mês de junho e a origem da



*Idosos festejaram com muita alegria*

Festa Junina". Essa ação fortaleceu as relações do grupo. Marta ressaltou que um dos destaques da atividade foi a preparação do local e das guloseimas partilhadas. "Todo o grupo se envolveu na ornamentação, na decoração e na decisão sobre as brincadeiras que animaram a festança".

A Festa Junina integra a programação do

Serviço de Convivência, que tem assessoramento da Cáritas Arquidiocesana, com apoio financeiro da FASC para o desenvolvimento da ação. Todas as semanas, a assistente social da Cáritas acompanha o grupo e verifica a situação pessoal e familiar de cada participante, com intuito de assegurar os direitos e a dignidade dos idosos.

## Paróquias e entidade promovem rede de solidariedade



*Ação interparoquial favorece atendimento social*

As paróquias da cidade de Porto Alegre têm dado demonstração de integração para a prática solidária. Várias comunidades prestam apoio constante a outras organizações que atuam no atendimento assistencial. Uma das ações importantes é o apoio das equipes de ação social paroquial ao trabalho de acolhimento aos migrantes feito pelo CIBAI/Mi-grações.

Todos os meses a Paróquia Santo Antônio do Partenon repassa à entidade dos padres carlistas mais de duzentos quilos de alimentos não perecíveis. Esses produtos são repassados para famílias migrantes em primeiro atendimento e que não têm acesso a benefícios pú-

blicos. O Coordenador da Ação Solidária Santo Antônio, Eleutério Soligo, destaca que esse é um compromisso solidário. "Estamos partilhando de nossa pobreza, para que ninguém fique desassistido".

Ele disse que esses alimentos são recebidos dos devotos de Santo Antônio, que generosamente entregam essas doações como expressão da dimensão misericordiosa da fé cristã. Conforme informações do CIBAI, as paróquias São Pedro e Nossa Senhora do Rosário passaram a realizar ações semelhantes. Essa cooperação é uma demonstração de que há uma rede de solidariedade que permeia e integra os grupos paroquiais do serviço da caridade.

# Mensageiro da Caridade qualifica relacionamento com doadores

Aprimorar o relacionamento do Mensageiro da Caridade com a comunidade e com os doadores. Com esse objetivo a direção está realizando um programa de orientação aos servidores que integram as equipes de coleta de doativos. Cada grupo está realizando encontros para repasse e atualização de informação sobre logística, comportamento e ajuste nos procedimentos.

Segundo a Secretária da Direção Executiva do Mensageiro da Caridade, Carine Fraga Santos, além de otimizar o tempo, aprimorar a segurança no serviço e ajustar os procedimentos das equipes, a ação visa melhorar a imagem da instituição junto a rede de pessoas que repassam seus bens à instituição. "Os servidores estão recebendo orientações detalhadas sobre o cuidado na retirada das doações, o acondicionamento adequado no transporte dos bens e no desmonte de móveis e utensílios. A meta é otimizar nossa atividade e qualificar o serviço prestado ao doador".

Carine explica que a entidade tem um compromisso em garantir a coleta da doação no dia e turno combinado com o doador. Por isso, um dos focos dessa iniciativa é qualificar a ação da equipe também na transmissão de informações



Servidores recebem orientação sobre posturas no trabalho

precisas aos doadores, sobre a organização da logística e dos serviços que a entidade desenvolve na comunidade com as doações recebidas.

A iniciativa pretende aprimorar os procedimentos e informações internas sobre os doativos recebidos.

## AGENDA

05/07 - 09 horas

Reunião de capacitação com agentes da caridade na Área Pastoral de Gravataí

08 a 12/07 - 13:30 horas

Curso de Interpretação de Editais e Elaboração de Projetos de Captação de Recursos no Vicariato de Canoas

09/07 - 14 horas

Reunião da CORAS Centro, na Igreja N. Sra. do Rosário da Pompéia

16/07 - 14 horas

Reunião da CORAS Leste

16/07 - 14 horas

Reunião com lideranças da caridade das paróquias da Área Sul de Porto Alegre

16/07 - 14 horas

Reunião do COMIRAT/Porto Alegre

19/07 - 09 horas

Reunião ordinária da Dimensão de Justiça, Caridade e Paz, no Centro Administrativo Arquidiocesano

26/07 - 09 horas

Encontro com as coordenações paroquiais da caridade da Área Leste, na Paróquia São Jorge

[www.mensageirodacaridade.org](http://www.mensageirodacaridade.org)

**A solidariedade é contagiosa,  
contagie e se deixe contagiar!**

**Agende a sua doação: (51) 3223 2555**



**MENSAGEIRO DA CARIDADE**

SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE - SAS

